

# Resultados do 2º Trimestre de 2014 em IFRS



## EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2014

### DESTAQUES

- ➔ No 2º trimestre de 2014 (2T14), a Embraer entregou 29 aeronaves comerciais e 29 aeronaves executivas (sendo 22 jatos leves e 7 jatos grandes);
- ➔ A carteira de pedidos firmes (*backlog*) fechou o trimestre em US\$ 18,1 bilhões;
- ➔ Como resultado das entregas de aeronaves bem como da crescente receita na área de Defesa & Segurança, a Receita líquida atingiu R\$ 3.928,5 milhões no 2T14, um crescimento de 21% em relação ao 2T13. No acumulado do primeiro semestre de 2014 (1S14), a receita líquida atingiu R\$ 6.857,3 milhões, representando um crescimento de 27% em relação ao primeiro semestre de 2013 (1S13);
- ➔ As margens EBIT<sup>1</sup> e EBITDA<sup>2</sup> atingiram 10,6% e 14,8% respectivamente no 2T14 e no 1S14 foram de 9,2% e 13,7%, respectivamente;
- ➔ O Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer foi de R\$ 319,8 milhões no 2T14, e o Lucro por ação foi de R\$ 0,4365. No 1S14 esses valores atingiram R\$ 578,5 milhões e R\$ 0,7895, respectivamente;
- ➔ Permanecem inalteradas as estimativas da Companhia para 2014, publicadas em fevereiro, relativas à performance financeira e às entregas de aeronaves comerciais e executivas.

### PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	(1) 1T14	(1) 2T13	(1) 2T14	(1) ACUM 2014
Receitas líquidas	2.928,8	3.239,9	3.928,5	6.857,3
EBIT	215,4	285,2	416,8	632,2
Margem EBIT %	7,4%	8,8%	10,6%	9,2%
EBITDA	354,7	427,1	582,9	937,8
Margem EBITDA %	12,1%	13,2%	14,8%	13,7%
Lucro líquido ajustado (excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos) <sup>3</sup>	147,3	192,0	287,2	434,5
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	258,7	(9,9)	319,8	578,5
Lucro (prejuízo) por ação - básico	0,3534	(0,0136)	0,4365	0,7895
Caixa líquido	119,3	128,8	(251,7)	(251,7)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

<sup>1</sup> EBIT corresponde ao resultado operacional.

<sup>2</sup> EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

<sup>3</sup> Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos que totalizou R\$ (111,4) milhões no 1T14, R\$ 201,9 milhões no 2T13 e R\$ (32,6) milhões no 2T14.

# Resultados do 2º Trimestre de 2014 em IFRS



**São José dos Campos, 31 de julho de 2014** - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos períodos encerrados em 30 de junho de 2013 (2T13), 31 de março de 2014 (1T14) e 30 de junho de 2014 (2T14) são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

## RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 2T14, a Embraer entregou 29 aeronaves comerciais e 29 executivas (22 jatos leves e 7 jatos grandes), ante 22 aeronaves comerciais e 29 executivas (23 jatos leves e 6 jatos grandes) entregues no 2T13. Durante o 1S14, a Companhia entregou 43 aeronaves comerciais e 49 executivas (39 jatos leves e 10 jatos grandes), comparado com 39 aeronaves comerciais e 41 executivas (31 jatos leves e 10 jatos grandes) no 1S13. A receita no 2T14 totalizou R\$ 3.928,5 milhões, representando crescimento de 21% em relação ao 2T13. Tal crescimento se deu principalmente devido à combinação de um maior número de entregas de jatos comerciais com um crescimento de 23% na receita do segmento de Defesa & Segurança. No 1S14, a Receita líquida totalizou R\$ 6.857,3 milhões ficando 27% maior que no mesmo período de 2013. Apesar do maior número de entregas de jatos em comparação ao ano passado, o *mix* de entrega de jatos comerciais contribuiu para a queda na Margem bruta de 23,1% no 2T13 para 21,9% no 2T14, já que os jatos E175 e E170 representaram 55% das entregas no 2T14, comparado a uma participação de 9% nas entregas do 2T13. A Margem bruta no 1S14 foi de 21,8% e de 22,8% no 1S13.

## RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

No 2T14, a rentabilidade operacional da Companhia continuou a apresentar melhoria e o Lucro operacional e a Margem operacional atingiram R\$ 416,8 milhões e 10,6% respectivamente, comparados ao Lucro operacional de R\$ 285,2 milhões e Margem operacional de 8,8% registrados no 2T13, apesar da ligeira queda na Margem bruta em comparação ao mesmo período do ano passado. O aumento das receitas no trimestre levou a uma maior alavancagem operacional quanto às despesas operacionais fixas, ajudando a compensar o *mix* de produtos menos favorável na Aviação Comercial e o aumento de 8% nos salários em relação ao 2T13. As despesas administrativas totalizaram R\$ 118,0 milhões no 2T14, um pequeno aumento em relação aos R\$ 110,5 milhões relatados no 2T13, devido principalmente ao aumento salarial ocorrido no período, porém em linha com o compromisso contínuo da Empresa com a eficiência e gestão enxuta. As despesas comerciais foram de R\$ 256,8 milhões e permaneceram relativamente estáveis no 2T14 quando comparadas aos R\$ 250,1 milhões do 2T13. Outro fator de alavancagem da Margem operacional no trimestre foi o declínio nas despesas com Pesquisa, de R\$ 62,6 milhões no 2T13 para R\$ 25,5 milhões no 2T14. Essa queda ocorreu principalmente devido ao lançamento do programa dos E-Jets E2 em junho de 2013, a partir do qual as despesas relativas ao programa passaram a ser capitalizadas como custos de desenvolvimento em Ativos intangíveis. A rubrica Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentou despesa tanto no 2T14 quanto no 2T13, de R\$ 42,3 milhões e R\$ 39,8 milhões, respectivamente.

## RESULTADO LÍQUIDO

No 2T14, o Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 319,8 milhões e o Lucro por ação foi de R\$ 0,4365. A Margem líquida alcançou 8,1% no 2T14, comparada a uma margem negativa de 0,3% no mesmo período do ano passado, principalmente devido ao melhor resultado operacional aliado ao imposto de renda de R\$ 93,5 milhões no 2T14, comparado a uma despesa de R\$ 236,6 milhões no 2T13. A queda dessa despesa no 2T14 se deu principalmente em razão do efeito da variação cambial ocorrida no período, que gerou uma menor despesa de imposto de renda e contribuição social sobre itens não monetários em relação ao mesmo período do ano anterior. O Lucro líquido ajustado no 2T14, excluindo o imposto de renda e a contribuição social diferidos, foi de R\$ 287,2 milhões, o que representa uma margem líquida ajustada de 7,3% no trimestre.



# Resultados do 2º Trimestre de 2014

## em IFRS



No 1S14, Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 578,5 milhões e o Lucro por ação foi de R\$ 0,7895, comparados aos R\$ 51,8 milhões e R\$ 0,0712 respectivamente, do 1S13.

### ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Companhia fechou o 2T14 com uma posição de dívida líquida de R\$ 251,7 milhões, comparada ao caixa líquido de R\$ 119,3 milhões ao final do 1T14 e dos R\$ 128,8 milhões do 2T13. A queda no caixa líquido está relacionada principalmente ao aumento de R\$ 197,5 milhões no Contas a receber de clientes, líquidas que atingiu R\$ 1.795,2 milhões ao final do 2T14.

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 2T13	(1) 1T14	(1) 2T14
Caixa e equivalentes de caixa	3.650,0	2.850,3	3.046,4
Investimentos financeiros	1.406,6	2.287,8	2.015,5
<b>Caixa total</b>	<b>5.056,6</b>	<b>5.138,1</b>	<b>5.061,9</b>
Financiamentos de curto prazo	280,3	179,5	195,0
Financiamentos de longo prazo	4.647,5	4.839,3	5.118,6
<b>Total Financiamento</b>	<b>4.927,8</b>	<b>5.018,8</b>	<b>5.313,6</b>
*Caixa líquido	128,8	119,3	(251,7)

\* Caixa líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

Diante do exposto acima, o Caixa gerado pelas atividades operacionais no 2T14 foi de R\$ 313,6 milhões, levando a um Uso livre de caixa de R\$ 332,5 milhões. No 1S14, o Caixa usado pelas atividades operacionais foi de R\$ 408,9 milhões e o Uso livre de caixa foi de R\$ 1.291,8 milhões. Em linha com a sazonalidade do negócio, a Companhia espera que a geração de caixa aumente no segundo semestre de 2014, uma vez que as entregas de aeronaves tendem a aumentar, cumprindo assim as estimativas de entrega de aeronaves da Companhia para o ano.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação do fluxo de caixa livre da Companhia com seu fluxo de caixa operacional para os períodos indicados.

em milhões de Reais

	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Acum 2014
<b>Caixa gerado (usado) pelas atividades operacionais</b>	<b>903,7</b>	<b>452,2</b>	<b>741,4</b>	<b>(722,5)</b>	<b>313,6</b>	<b>(408,9)</b>
Investimentos financeiros ajuste <sup>(1)</sup>	(470,9)	(222,3)	996,3	72,9	(282,6)	(209,7)
Adições ao imobilizado	(261,9)	(243,6)	(353,3)	(112,5)	(134,9)	(247,4)
Adições ao intangível	(123,6)	(183,6)	(256,3)	(197,2)	(228,6)	(425,8)
<b>Geração (uso) livre de caixa</b>	<b>47,3</b>	<b>(197,3)</b>	<b>1.128,1</b>	<b>(959,3)</b>	<b>(332,5)</b>	<b>(1.291,8)</b>

(1) Investimento financeiros e ganhos (perdas) não realizados.

As Adições ao intangível no 2T14 foram de R\$ 228,6 milhões e são relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos, que foram parcialmente compensados pela contribuição de parceiros de R\$ 152,7 milhões no período. Essas contribuições estão relacionadas principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2 no segmento de Aviação Comercial. No 1S14, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu R\$ 135,5 milhões. É importante mencionar que todos os programas de desenvolvimento da Companhia, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejado.

No 2T14, as Adições ao imobilizado totalizaram R\$ 134,9 milhões, que incluem Pool de peças de reposição, aeronaves usadas em leasing ou disponíveis para leasing e os investimentos em CAPEX. No 2T14, o CAPEX ficou em R\$ 122,7 milhões e as Adições do programa Pool de peças de reposição totalizaram R\$ 12,2 milhões. É importante mencionar que nesse montante de CAPEX reportado estão inclusas despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado, principalmente de programas do segmento de Defesa & Segurança. Essas

# Resultados do 2º Trimestre de 2014 em IFRS

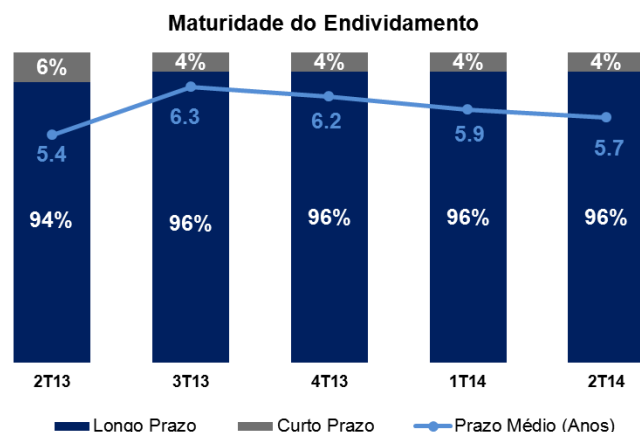


despesas são consideradas nos termos e condições dos seus respectivos contratos e, conseqüentemente, não fazem parte da estimativa de CAPEX da Companhia para 2014, de US\$ 250 milhões. Excluindo essas despesas, o CAPEX ficou em R\$ 95,1 milhões. No 1S14, as Adições ao imobilizado atingiram R\$ 247,4 milhões e o CAPEX foi de R\$ 210,0 milhões, que excluindo-se aquele CAPEX contratado, conforme explicado acima, atingiu R\$ 110,0 milhões. Os investimentos em CAPEX deverão aumentar ao longo do ano e a Companhia espera ficar em linha com suas estimativas para 2014 de US\$ 250 milhões.

A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D:

	em milhões de reais					
	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	ACUM 2014
Adições	123,6	183,6	256,3	197,2	228,6	425,8
Contribuição de parceiros	(0,1)	(55,0)	(64,8)	(137,6)	(152,7)	(290,3)
Desenvolvimento	123,5	128,6	191,5	59,6	75,9	135,5
Pesquisa	62,6	21,0	31,9	22,0	25,5	47,5
<b>P&amp;D</b>	<b>186,1</b>	<b>149,6</b>	<b>223,4</b>	<b>81,6</b>	<b>101,4</b>	<b>183,0</b>

	em milhões de reais					
	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	ACUM 2014
CAPEX	150,5	174,9	227,3	87,3	122,7	210,0
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	31,4	64,5	116,5	72,4	27,6	100,0
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	79,6	39,7	15,8	-	-	-
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	31,8	29,0	110,2	25,2	12,2	37,4
<b>Imobilizado</b>	<b>261,9</b>	<b>243,6</b>	<b>353,3</b>	<b>112,5</b>	<b>134,9</b>	<b>247,4</b>



5,79% ao ano. A relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros no trimestre aumentou de 8,02 para 8,33. Ao final do 2T14, 31% da dívida total era denominada em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 2T14, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 42%.

No 2T14, o endividamento da Empresa totalizou R\$ 5.313,6 milhões, comparado aos R\$ 5.018,8 milhões do 1T14. Ao final do 2T14 as dívidas de longo prazo totalizaram R\$ 5.118,6 milhões, enquanto que as dívidas de curto prazo foram de R\$ 195,0 milhões. Essa mudança se deu basicamente pelo aumento do endividamento de longo prazo para o financiamento dos projetos de desenvolvimento em andamento. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento caiu para 5,7 anos no 2T14.

O custo das dívidas em Dólar entre 1T14 e o 2T14 caiu de 5,81% para 5,57% ao ano, enquanto que o custo das dívidas em Reais caiu de 6,39% para



# Resultados do 2º Trimestre de 2014 em IFRS



Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais e aproveitando a recente desvalorização do Real, a Companhia aderiu a alguns hedges financeiros, a fim de reduzir a exposição do seu fluxo de caixa de 2014.

Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 25% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais maiores do que as receitas gera tal exposição. Para 2014, cerca de 60% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 2,00. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 3,50 por Dólar.

## ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 2T13	(1) 1T14	(1) 2T14
Contas a receber de clientes, líquidas	1.174,6	1.597,7	1.795,2
Financiamentos a clientes	164,7	179,2	178,9
Estoques	5.589,7	5.753,2	5.372,8
Imobilizado	4.084,1	4.504,5	4.442,8
Intangível	2.317,6	2.525,5	2.475,2
Fornecedores	1.907,1	2.154,1	1.950,3
Adiantamentos de clientes	2.661,7	2.429,6	1.987,4
Patrimônio líquido	7.437,1	8.460,5	8.528,4

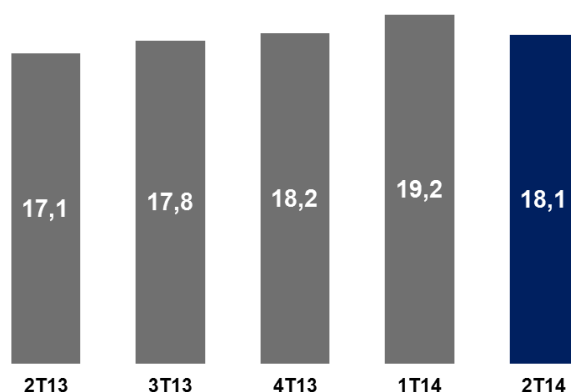
(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

O Contas a receber de clientes, líquidas aumentou R\$ 197,5 milhões no 2T14 em relação ao 1T14 e atingiu R\$ 1.795,2 milhões. No mesmo período, os Estoques diminuíram em R\$ 380,4 milhões e ficaram em R\$ 5.372,8 milhões, em função principalmente do maior número de entregas no período. A rubrica Financiamento a clientes ficou praticamente estável no período em R\$ 178,9 milhões. A rubrica Adiantamento de clientes teve queda de R\$ 442,2 milhões e finalizou o 2T14 em R\$ 1.987,4 milhões. Por sua vez, a rubrica Fornecedores diminuiu em R\$ 203,8 milhões, fechando o 2T14 em R\$ 1.950,3 milhões. As rubricas Imobilizado e Intangível tiveram pequenas quedas, devidas principalmente à variação cambial ocorrida no período.

## PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Durante o 2T14, a Embraer entregou um total de 29 aeronaves comerciais e 29 aeronaves executivas. Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia ficou em US\$ 18,1 bilhões no final do 2T14, conforme gráfico a seguir:

# Resultados do 2º Trimestre de 2014 em IFRS



## RECEITA POR SEGMENTO

No 2T14, o mix de Receita líquida por segmento ficou estável e semelhante ao do 2T13, consistente com a estratégia de diversificação da Companhia. As receitas dos segmentos de Aviação Executiva e Defesa & Segurança representaram, respectivamente, 23,9% e 20,3% da Receita líquida total do 2T14, comparado às participações no 2T13 de 23,9% e 20,0% respectivamente. No 2T14, o segmento de Aviação Executiva reportou crescimento de 21% na receita e o segmento de Defesa & Segurança teve crescimento de 23% quando comparados com o 2T13. O segmento de Aviação Comercial cresceu 22% em relação ao mesmo período de 2013 e alcançou 55,2% de participação no total das receitas do 2T14, ante uma participação de 55,0% no 2T13. Os segmentos de Defesa & Segurança e Aviação Executiva deverão ter uma maior representatividade nas receitas totais de 2014 em relação a 2013, em linha com as estimativas da Empresa.

Receita Líquida por Segmento	(1) 1T14	%	(1) 2T13	%	(1) 2T14	%	(1) Acum 2014	%
Aviação Comercial	1.307,4	44,7	1.782,6	55,0	2.167,0	55,2	3.474,4	50,7
Defesa & Segurança	931,4	31,8	646,2	20,0	796,0	20,3	1.727,4	25,2
Aviação Executiva	630,0	21,5	774,5	23,9	939,1	23,9	1.569,1	22,9
Outros	60,0	2,0	36,6	1,1	26,4	0,6	86,4	1,2
<b>Total</b>	<b>2.928,8</b>	<b>100,0</b>	<b>3.239,9</b>	<b>100,0</b>	<b>3.928,5</b>	<b>100,0</b>	<b>6.857,3</b>	<b>100,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

## AVIAÇÃO COMERCIAL

No 2T14 a Embraer entregou 29 aeronaves comerciais, conforme quadro abaixo:

Entregas	1T14	2T13	2T14	ACUM 2014
<b>Aviação Comercial</b>	<b>14</b>	<b>22</b>	<b>29</b>	<b>43</b>
EMBRAER 170	1	1	-	1
EMBRAER 175	8	1	16	24
EMBRAER 190	4	14	8	12
EMBRAER 195	1	6	5	6

A Embraer assinou com a SkyWest Airlines um acordo de 12 anos para serviços de gerenciamento de componentes e suporte para toda a frota dos jatos E175 da empresa aérea, contemplando mais de 160 peças de reposição da frota da SkyWest Airlines. A Embraer assinou também um contrato de 10 anos com a empresa aérea para fornecer o sistema Ahead-Pro (Aircraft Health Analysis and Diagnosis - Prognosis, em inglês).

# Resultados do 2º Trimestre de 2014

## em IFRS



A Tianjin Airlines, primeiro cliente do jato E190 na China e maior operador de E-Jets na Ásia, se tornou o cliente de lançamento no país para o sistema Ahead-Pro da Embraer. O sistema será instalado em toda a frota de 50 E-Jets da Tianjin Airlines.

Foi concluída no final de maio a fase de definição conjunta (Joint Definition Phase, ou JDP, na sigla em inglês) do jato E190-E2 com a execução da revisão preliminar do projeto, finalizando também os ensaios em túnel de vento do E190-E2, primeiro modelo da segunda geração da família E-Jets a entrar em operação em 2018.

O próximo passo no desenvolvimento do E190-E2 é a revisão crítica do projeto, em que deverá ser comprovada a maturidade do produto, permitindo o início da fabricação dos protótipos. Derivado do E190-E2, o E195-E2, cuja entrada em serviço está programada para 2019, iniciou a fase de definição conjunta. A Embraer concluiu também os estudos conceituais do E175-E2, programado para chegar ao mercado em 2020, dando início aos estudos preliminares e à campanha de ensaios em túnel de vento.

Ainda no trimestre, a Embraer entregou um jato E195 à Aurigny Air Services, companhia aérea regional com base na ilha de Guernsey, no Canal da Mancha, que será usado para oferecer capacidade adicional na rota entre Guernsey e o aeroporto de Gatwick, em Londres.

No segmento de jatos comerciais de 70 a 130 assentos, a Embraer mantém a liderança com mais de 50% das vendas e 60% das entregas do mercado mundial, desde a entrada em serviço dos E-Jets em 2004. No 2T14, a carteira de pedidos (*backlog*) e entregas da Aviação Comercial era composta da seguinte forma:

Backlog Aviação Comercial	Ordens Firmes	Opções	Total	Entregas	Backlog Firme
E170	188	26	214	188	-
E175	378	375	753	211	167
E190	570	157	727	508	62
E195	145	2	147	134	11
E175-E2	100	100	200	-	100
E190-E2	50	50	100	-	50
E195-E2	50	50	100	-	50
<b>TOTAL E-JETS</b>	<b>1.481</b>	<b>760</b>	<b>2.241</b>	<b>1.041</b>	<b>440</b>

## AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 2T14 foram de 22 jatos leves e 7 jatos grandes, totalizando 29 aeronaves. O número total é igual ao atingido no mesmo período de 2013, com uma entrega adicional de jatos grandes no 2T14.

Entregas	1T14	2T13	2T14	ACUM 2014
<b>Aviação Executiva</b>	<b>20</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>49</b>
Jatos leves	17	23	22	39
Jatos Grandes	3	6	7	10

Em maio, a Embraer Aviação Executiva participou da feira EBACE (European Business Aviation Conference and Exhibition), realizada em Genebra. Durante a EBACE foram apresentados, pela primeira vez, os modelos Lineage 1000E e o jato médio Legacy 500, com interior completo.

Os programas de desenvolvimento dos jatos Legacy 450 e Legacy 500 continuaram a avançar e a certificação do Legacy 500 é esperada iminentemente, com a primeira entrega ocorrendo nas próximas semanas. A entrada em serviço do jato Legacy 450 está prevista para um ano à frente.

Em junho, a Embraer Aviação Executiva entregou o 500º jato executivo da família Phenom, conquista relevante que ocorreu apenas cinco anos e meio após a entrada em serviço da primeira aeronave. A aeronave comemorativa, um Phenom 300, foi entregue à Prime Fraction Club, empresa de propriedade compartilhada que comercializa, administra e coordena a utilização de bens entre seus associados no Brasil.

# Resultados do 2º Trimestre de 2014 em IFRS



Os jatos Phenom 100E e Phenom 300 venceram pela 6ª e 4ª vez, respectivamente, o prêmio “Best of the Best” de 2014 em suas categorias, oferecido pela publicação americana Robb Report. Este reconhecimento comprova que estes jatos são os melhores modelos nas suas respectivas classes.

No 2T14 o Phenom 300 recebeu a certificação EASA (European Aviation Safety Agency ou Agência Européia para a Segurança da Aviação) para aproximação íngreme, o que permite ângulos de descida de até 5,5 graus e possibilita o acesso a aeroportos especiais, como o de London City.

## DEFESA & SEGURANÇA

A Empresa está desenvolvendo ativamente várias campanhas de vendas para diversas aplicações de sua linha de produto e serviços, dentre as quais aeronaves de transporte de autoridades, de treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, sensoriamento remoto e monitoramento e transporte militar.

A Embraer Defesa & Segurança, diretamente ou através de empresas controladas, lidera projetos importantes no Brasil, tais como o desenvolvimento do jato de transporte militar tático KC-390 e o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON).

Também a montagem das aeronaves Super Tucano para o programa LAS (*Light Air Support*, ou Apoio Aéreo Leve), da Força Aérea dos Estados Unidos tem progredido conforme o planejado. A fábrica, localizada na cidade de Jacksonville, Florida, possui hoje seis aeronaves em diferentes etapas do processo de fabricação.

Os programas de modernização de aeronaves continuam com sua execução conforme o plano.

Em maio, a Embraer inaugurou o hangar no qual será instalada a linha de montagem final do jato de transporte militar KC-390 em sua fábrica em Gavião Peixoto. Na ocasião, a Embraer e o Comando da Aeronáutica assinaram o contrato para a produção seriada do KC-390, que prevê a aquisição de 28 aeronaves ao longo de um período de dez anos, com a primeira entrega programada para o final de 2016. Além das aeronaves, o contrato prevê o fornecimento de um pacote de suporte logístico, fornecimento de peças e manutenção. Com valor total de R\$ 7,2 bilhões, o contrato ainda depende de documentação complementar para se tornar efetivo, quando será incluído formalmente na carteira de pedidos da Empresa.

A Empresa divulgou também a assinatura de Memorando de Entendimento com a Saab, com eficácia subordinada à assinatura de contrato entre a Saab e a FAB, para produção, gestão da cadeia de suprimentos, desenvolvimento e engenharia de sistemas do caça Gripen no Brasil. As empresas também anunciaram a intenção de explorarem conjuntamente o mercado mundial deste avião.

A tecnologia de vigilância e sensoriamento da Bradar esteve presente em todas as cidades-sede da Copa do Mundo FIFA 2014, como parte do esquema de segurança montado para o evento. O radar SABER-M60 propiciou, com confiabilidade, a adequada vigilância do espaço aéreo brasileiro nas áreas identificadas como de risco.

Já a Atech venceu duas importantes concorrências neste trimestre. A primeira, para o fornecimento de sistemas C4I para a Polícia Federal, em conjunto com a empresa israelense Plasan, num valor aproximado de R\$ 5 milhões. A segunda, para o fornecimento do sistema de gerenciamento de tráfego na Índia (batizado de Skyflow), num valor aproximado de US\$ 19 milhões.

A Visiona concluiu com sucesso uma importante fase do projeto do sistema SGDC, chamada de PDR (*Preliminary Design Review*). Após detalhada análise do projeto preliminar e da sua aderência aos requisitos contratuais, o início da próxima fase do projeto foi aprovado pela TELEBRAS e pelo Ministério da Defesa.

## INVESTIGAÇÕES DA SEC/DOJ

Em setembro de 2010, recebemos intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) com pedido de informações a respeito de certas transações relativas à venda de aeronaves no exterior. Em



# Resultados do 2º Trimestre de 2014

## em IFRS



resposta à intimação da SEC e outros pedidos de informações relacionadas à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA), a Companhia contratou advogados externos para realizar investigação interna em operações realizadas em três países específicos.

Posteriormente, em função de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para vendas em países adicionais e reportou sobre esses fatos à SEC e ao U.S. Department of Justice (DoJ). A investigação interna e procedimentos governamentais relativos a esses assuntos permanecem em andamento. A Companhia continuará atuando em relação a informações adicionais e cooperará com a SEC, o DoJ e outras autoridades competentes, conforme as circunstâncias requerirem. A Companhia, com o suporte de seus advogados externos, concluiu que, em 30 de junho de 2014, ainda não é possível estimar a duração, o escopo ou os resultados da investigação interna ou de procedimentos relacionados, conduzidos pelas autoridades pertinentes. Caso as autoridades tomem medidas contra a Companhia em relação a esses ou quaisquer outros casos relacionados que possam surgir no futuro, ou caso celebremos um acordo, podemos ser obrigados a pagar multas substanciais e/ou incorrer em outras sanções ou responsabilidades. A Companhia, com base no parecer dos advogados externos, acredita que, em 30 de junho de 2014, não existe base para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### EMBRAER S.A.

#### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	Três meses encerrados em		Seis meses encerrados em	
	30 Jun, 2013	30 Jun, 2014	30 Jun, 2013	30 Jun, 2014
<b>RECEITAS LÍQUIDAS</b>	<b>3.239,9</b>	<b>3.928,5</b>	<b>5.396,6</b>	<b>6.857,3</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.491,4)	(3.069,1)	(4.168,0)	(5.364,1)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>748,5</b>	<b>859,4</b>	<b>1.228,6</b>	<b>1.493,2</b>
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(110,5)	(118,0)	(216,4)	(230,5)
Comerciais	(250,1)	(256,8)	(465,2)	(475,3)
Pesquisas	(62,6)	(25,5)	(105,2)	(47,5)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(39,8)	(42,3)	(76,8)	(107,7)
Equivalência Patrimonial	(0,3)	-	(0,4)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>285,2</b>	<b>416,8</b>	<b>364,6</b>	<b>632,2</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(18,5)	(4,2)	(33,2)	2,6
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(36,8)	8,1	(34,9)	7,4
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO</b>	<b>229,9</b>	<b>420,7</b>	<b>296,5</b>	<b>642,2</b>
Imposto de renda e contribuição social	(236,6)	(93,5)	(240,6)	(52,2)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(6,7)</b>	<b>327,2</b>	<b>55,9</b>	<b>590,0</b>
Lucro (prejuízo) atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(9,9)	319,8	51,8	578,5
Acionistas não controladores	3,2	7,4	4,1	11,5
<b>Média ponderada das ações em circulação no período</b>				
Básico	727,4	732,7	727,4	732,7
Diluído	732,7	736,1	732,4	736,5
<b>Lucro (prejuízo) por ação</b>				
Básico	(0,0136)	0,4365	0,0712	0,7895
Diluído	(0,0135)	0,4345	0,0707	0,7855

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



# Resultados do 2º Trimestre de 2014 em IFRS



RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

## EMBRAER S.A. FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

	Três meses encerrados em		Seis meses encerrados em	
	(1) 30 Jun. 2013	(1) 30 Jun. 2014	(1) 30 Jun. 2013	(1) 30 Jun. 2014
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(6,7)	327,2	55,9	590,0
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>				
Depreciações	68,2	91,7	136,5	180,5
Amortizações	73,7	74,4	126,8	125,1
Contribuição de parceiros	(13,6)	(17,2)	(24,9)	(26,5)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	7,1	(9,2)	11,6	(19,2)
Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	11,8	(0,1)	18,9	(1,9)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6,2)	(4,3)	(5,4)	(6,2)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	201,9	(32,6)	209,7	(144,0)
Juros a pagar de impostos e empréstimos	(22,4)	32,8	(0,4)	35,3
Equivalência patrimonial	-	-	6,6	-
Remuneração em ações	3,8	7,5	7,2	7,5
Variação monetária e cambial	15,4	1,8	24,2	2,9
Garantia de valor residual	9,9	(1,4)	13,6	(16,3)
Outros	22,8	(9,3)	4,8	(8,1)
<b>Variação nos ativos:</b>				
Investimentos financeiros (2)	439,9	238,3	(148,7)	111,1
Instrumentos financeiros derivativos	30,8	(13,3)	26,3	(4,8)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	48,4	(199,9)	27,3	(475,9)
Financiamentos a clientes	46,8	(4,6)	73,1	(17,4)
Estoques	(17,4)	219,0	(739,6)	(350,1)
Outros ativos	(38,9)	(5,0)	(52,5)	(176,6)
<b>Variação nos passivos:</b>				
Fornecedores	(114,2)	(148,3)	165,8	(310,1)
Dívida com e sem direito de regresso	0,7	(2,4)	(0,8)	(1,7)
Contas a pagar	2,5	(29,0)	44,7	106,5
Contribuição de parceiros	0,1	237,5	0,1	299,5
Adiantamentos de clientes	86,9	(427,3)	472,4	(299,9)
Impostos a recolher	0,7	112,2	(91,3)	100,7
Garantias financeiras	(65,9)	(125,0)	(305,0)	(135,3)
Provisões diversas	7,7	34,5	40,1	35,8
Receitas diferidas	109,9	(34,4)	64,3	(9,8)
<b>CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>903,7</b>	<b>313,6</b>	<b>161,3</b>	<b>(408,9)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>				
Aquisições de imobilizado	(261,9)	(134,9)	(362,5)	(247,4)
Baixa de imobilizado	0,3	(0,3)	0,6	(0,2)
Adições ao intangível	(123,6)	(228,6)	(258,5)	(425,8)
Títulos e valores mobiliários	(31,4)	(1,4)	(33,2)	(1,7)
Caixa restrito para construção de ativos	0,1	-	-	-
<b>CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(416,5)</b>	<b>(365,2)</b>	<b>(653,6)</b>	<b>(675,1)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>				
Novos financiamentos obtidos	389,6	446,2	1.224,8	559,1
Financiamentos pagos	(724,6)	(84,7)	(799,5)	(198,6)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(70,5)	(85,8)	(99,6)	(147,8)
Recebimento de opções de ações exercidas	25,0	5,7	34,6	32,4
<b>CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(380,5)</b>	<b>281,4</b>	<b>360,3</b>	<b>245,1</b>
<b>Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>106,7</b>	<b>229,8</b>	<b>(132,0)</b>	<b>(838,9)</b>
<b>Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>151,5</b>	<b>(33,7)</b>	<b>109,8</b>	<b>(59,0)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>3.391,8</b>	<b>2.850,3</b>	<b>3.672,2</b>	<b>3.944,3</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>3.650,0</b>	<b>3.046,4</b>	<b>3.650,0</b>	<b>3.046,4</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Inclui Ganhos não realizados sobre Investimentos financeiros, 2T13 (31,0), 2T14 (44,3), 1S13 (51,3) e 1S14 (98,6).



# Resultados do 2º Trimestre de 2014 em IFRS



**EMBRAER S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
**(em milhões de Reais)**

ATIVO	(1) 31 de Março 2014	(1) 30 de Junho 2014
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.850,3	3.046,4
Investimentos financeiros	2.287,8	2.015,5
Contas a receber de clientes, líquidas	1.582,7	1.780,3
Instrumentos financeiros derivativos	26,8	30,9
Financiamentos a clientes	46,1	46,2
Contas a receber vinculadas	24,8	20,8
Estoques	5.753,2	5.372,8
Outros ativos	742,3	727,4
	<b>13.314,0</b>	<b>13.040,3</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Investimentos financeiros	102,8	100,8
Contas a receber de clientes, líquidas	15,0	14,9
Instrumentos financeiros derivativos	34,9	32,9
Financiamentos a clientes	133,1	132,7
Contas a receber vinculadas	939,9	915,5
Depósitos em garantia	1.270,0	1.246,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18,3	17,2
Outros ativos	365,6	372,6
	<b>2.879,6</b>	<b>2.832,8</b>
Imobilizado	4.504,5	4.442,8
Intangível	2.525,5	2.475,2
	<b>9.909,6</b>	<b>9.750,8</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>23.223,6</b>	<b>22.791,1</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

# Resultados do 2º Trimestre de 2014 em IFRS



**EMBRAER S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
**(em milhões de Reais)**

PASSIVO	(1) 31 de Março 2014	(1) 30 de Junho 2014
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	2.154,1	1.950,3
Empréstimos e Financiamentos	179,5	195,0
Dívidas com e sem direito de regresso	34,3	35,9
Contas a pagar	799,8	765,7
Contribuições de parceiros	3,7	87,8
Adiantamentos de clientes	2.201,6	1.752,1
Instrumentos financeiros derivativos	31,9	21,7
Impostos e encargos sociais a recolher	264,6	300,3
Imposto de renda e contribuição social	105,8	208,9
Garantia financeira e de valor residual	203,5	81,2
Dividendos	81,4	32,4
Receitas diferidas	490,0	500,1
Provisões	234,9	237,5
	<b>6.785,1</b>	<b>6.168,9</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	4.839,3	5.118,6
Dívidas com e sem direito de regresso	872,0	843,8
Contas a pagar	220,7	202,2
Adiantamentos de clientes	228,0	235,3
Impostos e encargos sociais a recolher	474,8	445,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	364,5	319,8
Garantia financeira e de valor residual	436,3	416,2
Receitas diferidas	155,4	93,6
Provisões	387,0	418,8
	<b>7.978,0</b>	<b>8.093,8</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>14.763,1</b>	<b>14.262,7</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Ações em tesouraria	(137,3)	(127,6)
Reservas de lucros	3.331,5	3.332,5
Remuneração baseada em ações	52,2	59,6
Ajuste de avaliação patrimonial	(4,9)	(232,8)
Lucros acumulados	204,8	483,2
	<b>8.235,9</b>	<b>8.304,5</b>
Participação de acionistas não controladores	224,6	223,9
<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.460,5</b>	<b>8.528,4</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>23.223,6</b>	<b>22.791,1</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

# Resultados do 2º Trimestre de 2014 em IFRS



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Luciano Froes, Caio Pinez, Christopher Thornsberry, Cláudio Massuda, Nádia Santos e Paulo Ferreira

Tel: (12) 3927-4404

[investor.relations@embraer.com.br](mailto:investor.relations@embraer.com.br)

<http://ri.embraer.com.br/>

## INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet, simultaneamente em português e inglês, através do endereço <http://ri.embraer.com.br>, no dia **31 de julho, 2014 às 10h30min (SP) – 9h30min (NY)**.

Português CID: 69297681	Inglês CID: 69304532
0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil)	877 846 1574 (Estados Unidos / Canadá)
0800 047 4801 (Celular Brasil)	+1 708 290 0687 (Outros Países)
+1 484 756 4290 / +1 484 756 4324 (Internacional)	0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil) 0800 047 4801 (Celular Brasil)

## SOBRE A EMBRAER

A Embraer S.A. (BM&FBOVESPA: EMBR3; NYSE: ERJ) é uma empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Singapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves e sistemas para os segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Para mais informações, visite o site [www.embraer.com.br](http://www.embraer.com.br)

*Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.*